

# LIÇÃO 2

12 de Abril de 2026



## A FÉ DE ABRÃO NAS PROMESSAS DE DEUS

### TEXTO ÁUREO

*“E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.” (Gn 12.7)*

### VERDADE PRÁTICA

*Quando Deus faz uma promessa incondicional, Ele a cumpre plenamente.*

### LEITURA DIÁRIA

**Segunda - Hb 11.8**

A grande fé de Abraão

**Terça - Hb 11.17-19**

A fé de Abraão é provada

**Quarta - Tg 2.23**

Abraão, o amigo de Deus

**Quinta - Gn 17.5**

Abraão, pai de multidão de nações

**Sexta - Gn 15.18-21**

O concerto de Deus com Abraão

**Sábado - Gl 3.7**

Abraão, pai dos filhos da fé

## Gênesis 13.7-18

7 - E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; e os cananeus e os ferezeus habitavam, então, na terra.

8 - E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos.

9 - Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda, irei para a direita; e, se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.

10 - E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem-regada, antes de o Senhor ter destruído Sodoma e Gomorra, e era como o jardim do Senhor, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11 - Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu Ló para o Oriente; e apartaram-se um do outro.

12 - Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló

habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma.

13 - Ora, eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o SENHOR.

14 - E disse o Senhor a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta, agora, os teus olhos e olha desde o lugar onde estás, para a banda do norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;

15 - porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, para sempre.

16 - E farei a tua semente como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.

17 - Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura; porque a ti a darei.

18 - E Abrão armou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrão; e edificou ali um altar ao SENHOR.



Hinos Sugeridos: 194, 232, 609 da Harpa Cristã

## PLANO DE AULA

## 1. INTRODUÇÃO

Por intermédio da vida de Abrão, aprendemos que a fé é o fundamento da vida cristã. Precisamos confiar em Deus mesmo quando as circunstâncias são contrárias e nada parece fazer sentido, pois Ele está no controle de todas as coisas e prepara o melhor para aqueles que nEle confiam. Entre as muitas promessas feitas a Abrão, estava a de

que sua descendência seria como o pó da terra (Gn 13.16). No entanto, o patriarca enfrentaria inúmeras dificuldades, pois uma fé que não é confrontada e testada não passa de uma ilusão. A fé verdadeira é provada nos embates e conflitos da vida.

## 2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) **Objetivos da Lição:** 1) Apresentar o retorno de Abrão do Egito

para Canaã; II) Enfatizar as consequências das nossas escolhas; III) Mostrar os altares erguidos por Abrão a Deus.

**B) Motivação:** Como anda a sua fé? Você tem sido provado? Isso indica que está no caminho certo, pois Deus prova a nossa confiança. Muitas vezes não entendemos seu agir silencioso e pensamos que nada está acontecendo, mas é justamente nesses momentos que a fé precisa prevalecer. Abrão não compreendia todos os fatos, mas seguia confiando no Senhor. Assim aprendemos que a verdadeira segurança não está nas circunstâncias, mas em Deus, que guia cada passo e trabalha em nosso favor mesmo quando não percebemos. Ele usa cada prova para amadurecer nossa caminhada.

**C) Sugestão de Método:** Para introduzir o primeiro tópico da lição, faça a seguinte pergunta: “Você busca a orientação de Deus antes de tomar decisões e fazer escolhas?” Dirija a pergunta diretamente aos alunos, incentive as respostas e ouça cada um com atenção. Explique que uma escolha equivocada pode trazer prejuízos profundos e, por vezes, irreparáveis. Ló, sobrinho de Abrão, é um exemplo dessa verdade: ao separar-se do tio, escolheu o caminho que lhe parecia melhor aos olhos naturais. Ele não consultou a vontade de Deus nem demonstrou honra ao chefe do clã ao escolher primeiro as terras. Agiu de forma precipitada e guiado pelo olhar. Destaque aos alunos que não devemos agir sem refletir e, sobretudo, sem oração, pois Deus co-

nhece todas as coisas e sabe o que é melhor para nós. Ressalte que escolhas erradas podem gerar crises em diferentes áreas da vida.

### 3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

**A) Aplicação:** Depois de expor todos os tópicos da lição, aplique as verdades estudadas mostrando que não devemos tomar decisões sem consultar a Deus, como fez Ló, pois toda escolha traz consequências. Abrão, ao contrário, escolheu o caminho da fé, da obediência e da adoração, e o Senhor o honrou com promessas extraordinárias.

### 4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

**A) Revista Ensinador Cristão.** Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 105, p. 37, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

**B) Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Era para deixar a parentela”, localizado depois do primeiro tópico, aprofunda a ideia de que Abrão não deveria ter levado seu sobrinho e sua parentela; 2) No final do segundo tópico, o texto “Levantou Ló os seus Olhos” mostra que Ló foi precipitado na sua escolha, e isso trouxe sérias consequências para ele e sua família; 3) No final do terceiro tópico, o texto “Altar” ajuda a compreender como esses altares eram construídos e qual era sua finalidade nos tempos do Antigo Testamento.

## INTRODUÇÃO

Abrão e seu sobrinho Ló saíram juntos de Ur dos Caldeus. O Senhor era com Abrão e sua casa; e seu sobrinho também desfrutou de uma grande prosperidade. Depois de retornarem do Egito, Abrão e Ló precisaram se separar, pois não havia mais espaço para os seus animais pastarem juntos, o que gerou contenda entre seus pastores. Depois de se separarem, Deus prometeu a Abrão que sua semente seria como o pó da terra e que lhe daria todo aquele lugar por herança.

*Palavra-Chave*  
**Promessas**

## I – ABRÃO VOLTA DO EGITO PARA CANAÃ

**1. Contenda entre os pastores.** Devido à riqueza de Abrão e de Ló, no retorno para Canaã, a terra onde estavam acampados não comportava as famílias do tio e do sobrinho: “[...] porque sua fazenda era muita; de maneira que não podiam habitar juntos” (Gn 13.6). É importante ressaltar que Deus já havia alertado a Abrão que ele deveria sair de sua terra e da sua parentela (Gn 12.1). Longe da família e dos seus conhecidos, Abrão teria a sua fé lapidada por Deus.

**2. Abrão e Ló se separam.** Abrão deve ter se entristecido ao constatar que seus pastores e os de Ló estavam brigando por pastagens. Percebendo o problema, o patriarca chamou seu sobrinho e propôs uma solução generosa: que Ló escolhesse primeiro a direção para onde queria ir — se ele optasse pela esquerda, Abrão seguiria para a direita; e, se escolhesse a direita, ele tomaria o caminho oposto. Dessa forma, o patriarca demonstrou que preferia manter a comunhão do que

insistir em seus próprios direitos, confiando que Deus cuidaria de sua porção na terra (Gn 13.8,9). Temos que seguir seu exemplo, pois a Palavra de Deus nos exorta a “se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens” (Rm 12.18). Agir de maneira pacífica não significa fraqueza ou covardia, mas demonstra o caráter de quem tem uma fé alicerçada em Deus.

**3. As escolhas de cada um.** Ló não buscou a direção de Deus em sua escolha e nem respeitou seu tio. Escolheu somente pela aparência, vendo a beleza da fertilidade da campina do Jordão (Gn 13.10,11). Abrão, homem de fé, temente a Deus, preferiu escolher a terra prometida por Deus, a terra de Canaã: “Habituou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da campina e armou as suas tendas até Sodoma. Ora, eram maus os varões de Sodoma e grandes pecadores contra o SENHOR” (Gn 13.12,13). O lugar escolhido por Abrão não era tão aprazível quanto ao que Ló escolheu. Contudo, o patriarca teve a bênção de Deus. Isso nos mostra que não devemos decidir nada sem a direção de Deus, nem nos deixar levar pelas aparências. Escolhas sem a orientação divina quase sempre resultam nas piores consequências.

## SINOPSE I

**Abrão retornou do Egito para Canaã crendo na promessa de Deus.**

## AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

**“ERA PARA DEIXAR A PARENTELA** Deus disse a Abraão que deixasse a sua parentela e fosse para Canaã (Gn 12.1), mas o patriarca levou consigo seu sobrinho Ló. Entretanto, a separação de Ló foi necessária para assegurar as bênçãos materiais e espirituais prometidas por Deus a Abraão. Seus rebanhos cresceram bastante. Com isso, compartilhar pasto e água passou a gerar conflitos familiares. Logo fez-se necessária a separação entre tio e sobrinho. Deus convida Abraão a peregrinar por toda a terra e declara: ‘toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, para sempre’ (Gn 13.14-18)” (RICHARDS, Lawrence O. *Guia do Leitor da Bíblia: Uma análise de Gênesis a Apocalipse capítulo por capítulo*. 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 34).

## II – AS CONSEQUÊNCIAS DAS ESCOLHAS

### 1. Resultados da escolha de Abrão.

Nossas escolhas são opcionais, mas as consequências são inevitáveis e quase sempre imprevisíveis. O texto bíblico nos mostra que Deus aprovou a escolha de Abrão (Gn 13.14). Ele estava na direção de Deus e agindo de maneira correta. O Senhor o orientou sobre o futuro daquela terra, bem como sobre as consequências de sua submissão à vontade dEle. Em breve, Abrão iria colher os frutos de suas escolhas, “porque tudo que o homem semear, isso também ceifarão” (Gl 6.7).

### 2. Resultados da escolha de Ló.

Tempos depois, a terra que Ló escolhera foi invadida por quatro reis, que o levaram cativo com sua família (Gn 14.12). Já imaginou o arrependimento dele por ter escolhido aquela terra? Sua escolha não teve a direção de Deus. Agora Ló estava colhendo aquilo que ele havia semeado.

### 3. A atitude de Abrão para com Ló.

Quando Abrão tomou conhecimento do que havia acontecido com seu sobrinho, saíram ele e todos os seus empregados em defesa de Ló. A atitude do patriarca demonstrou que ele não tinha nenhum tipo de ressentimento quanto à escolha de Ló. Abrão pelejou em favor de seu sobrinho e libertou ele e a todos que foram levados cativos (Gn 14.14-16). O “pai da fé” confiava em Deus e sabia o momento certo de agir. Precisamos orar, confiar no Senhor, mas também agir no momento certo.

## SINOPSE II

As escolhas trazem consequências, boas ou ruins.

## AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

**“LEVANTOU LÓ OS SEUS OLHOS**  
(Gn 13.10)

As Escrituras declaram que ‘o SENHOR não vê como vê o homem’ (1 Sm 16.7). Ló viu somente a campi-

na bem regada de Sodoma. Deus viu os habitantes daquela cidade como 'grandes pecadores' que eram. Ló, ao deixar de discernir e aborrecer o mal, trouxe morte e tragédia a sua própria família.

A grande falha de Ló foi amar as vantagens pessoais, mais do que abominar a iniquidade de Sodoma. (1) Se ele tivesse amado profundamente a retidão, isso o manteria separado dos maus caminhos e daquela geração ímpia. Ele, porém, tolerou o mal e optou por morar na cidade decaída de Sodoma. Talvez tenha raciocinado que as vantagens materiais, a cultura e os prazeres de Sodoma compensariam os perigos, e que ele tinha forças espirituais suficientes para permanecer fiel a Deus. [...] (2) Os pais de família devem tomar cuidado para não se envolverem de igual modo, nem a seus filhos, com nenhuma 'Sodoma', para não se arruinarem espiritualmente, como aconteceu à família de Ló" (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p.52).

### III – OS ALTARES ERGUIDOS POR ABRÃO

#### 1. Abrão, um construtor de altares.

Além de ser um homem de fé e obediência, Abrão era um adorador. Ele levantou altares, quando passava pelos lugares em consagração e adoração ao Senhor. A Bíblia registra a construção de quatro altares por Abrão.

Abrão construiu o primeiro altar em Siquém, que significa "ombro". Essa era uma das cidades de refúgio. O altar em Siquém foi erguido em gratidão a

Deus pelas bênçãos e promessas que recebeu. Ali Deus apareceu a Abrão e lhe prometeu que daria aquela terra à sua descendência (Gn 12.7).

2. **Mais um altar.** Abrão também construiu um altar em Betel (que significa Casa de Deus) e ali invocou o nome do Senhor (Gn 12.8). Ele sabia o que era estar na "Casa de Deus". Não era só um homem de fé, mas um adorador por excelência. Hoje, há muitos crentes que não dão valor à Casa de Deus, ao lugar escolhido e consagrado para adorá-lo. Mas congregar é um dever de todo cristão fiel (Hb 10.25).

3. **O altar em Hebrom e Moriá.** É interessante que Abrão foi para Hebrom, que significa "união", depois que seu sobrinho Ló separou-se dele. Tal fato nos lembra que, em nossa jornada, devemos viver em união: "Oh!, quão bom e quão suave é, que os irmãos vivam em união [...]" (Sl 133.1). Precisamos permanecer no amor fraternal (Hb 13.1).

O altar construído em Moriá foi o que mais lhe causou preocupação na alma, pois ele teria que sacrificar seu filho da promessa, Isaque, nesse altar (Gn 22.9). Deus provou a fé de seu amigo. Não foi fácil para o patriarca ouvir aquela determinação. Imagine o coração do pai quando o filho perguntou: "Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" (Gn 22.6,7). A resposta do patriarca demonstrou toda a sua confiança em Deus. Ele afirmou: "[...] Deus provará para si o cordeiro para o holocausto, meu filho [...]" (Gn 22.8). Tal acontecimento não foi uma encenação. Foi uma prova real que revelou a obediência e a fé do patriarca. Ali, Abraão, diante de Isaque, inocente, edificou um altar, chamou o seu filho e o amarrou sobre a lenha. Isaque poderia ter

protestado, mas submeteu-se resignadamente, demonstrando a sua confiança no Deus de seu pai e, certamente, também o seu. Depois de provado, o anjo mostrou a Abrão um cordeiro para o sacrifício.

### SINOPSE III

**Abrão em um gesto de fé e adoração ergueu altares ao Senhor.**

### AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

#### “ALTAR

Altars eram lugares de sacrifício e adoração construídos com vários

materiais. Podiam ser temporários ou permanentes. Alguns altares estavam ao ar livre; já outros eram separados num lugar santo. Podiam simbolizar a presença e proteção de Deus ou a adoração falsa que levaria ao julgamento do Senhor” (**Dicionário Bíblico Baker**. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p.34).

### CONCLUSÃO

Como homem de fé, Abrão tinha um relacionamento com Deus. E em cada fase de sua jornada, boa ou difícil, ele sempre construía um altar de adoração ao Senhor. Abrão nos ensina a respeito da fé e da adoração genuína a Deus. Que assim como fez Abrão, venhamos erguer altares ao nosso Pai em gratidão e adoração por tudo que Ele é e tem feito por nós.

### REVISANDO O CONTEÚDO

1. Segundo a lição, qual o motivo que levou Ló e Abrão a se separarem? Por causa da riqueza de Abrão e de Ló, no retorno a Canaã, a terra não comportava as famílias do tio e do sobrinho, e os pastores brigavam por pastagens.
2. Como agiu Abrão diante da contenda dos pastores? Abrão agiu como um pacificador.
3. De acordo com a lição, o que demonstra o agir de maneira pacífica? Agir de maneira pacífica não significa ser fraco ou covarde, mas demonstra o caráter de quem tem uma fé alicerçada em Deus.
4. O que fez Abrão ao tomar conhecimento do que havia acontecido com Ló? Quando Abrão toma conhecimento do que havia acontecido com seu sobrinho, saíram ele e todos os seus empregados em defesa de Ló.
5. Qual o nome da cidade onde Abrão ergueu o primeiro altar? Abrão construiu o primeiro altar em Siquém.